

# O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 JULIO MESQUITA (1862-1927) Quarta-feira 20 de MARÇO de 2024 • R\$ 7,00 • Ano 145 • Nº 47636 [estadão.com.br](http://estadão.com.br)

Investigação da Polícia Federal \_\_\_A6

## Cartão de vacina leva a primeiro indiciamento de Bolsonaro

\_\_\_ Relatório da PF afirma que ex-presidente ordenou falsificação

No primeiro indiciamento formal de Jair Bolsonaro em inquérito em tramitação no STF, a Polícia Federal imputou ao ex-presidente e ao tenente-coronel Mauro Cid, seu ex-ajudante de ordens, os crimes de associação criminosa e inserção de dados falsos

em sistema de informação na investigação que apura suspeita de fraude na carteira de vacinação contra covid-19. A PF concluiu no relatório que Bolsonaro "agiu com consciência e vontade" para a adulteração do documento ao determinar que Cid "intermediasse a inserção de dados falsos" no siste-

ma do Ministério da Saúde em seu benefício e no de sua filha Laura. A apuração também correlaciona o fato à investigação que colocou Bolsonaro no centro de uma suposta tentativa de golpe de Estado. Além do ex-presidente e do ex-ajudante de ordens, outras 15 pessoas foram indiciadas.

### Defesa cobra acesso a dados da investigação

Advogados de Jair Bolsonaro dizem que souberam do indiciamento pela imprensa e que acesso a cópia do inquérito foi negado. \_\_\_A6

Supremo Tribunal Federal \_\_\_A7

## Delação de Ronnie Lessa, autor dos tiros em Marielle, é homologada

Depoimento, que estava no STJ, foi transferido e homologado pelo STF. Corte tem prerrogativa de investigar presidentes, deputados federais e embaixadores.

"Brevemente teremos a solução do assassinato" Ricardo Lewandowski, ministro da Justiça

E&N Tributos \_\_\_B1 e B2

## Reforma entra em nova fase e Lira cobra definição de Haddad

Presidente da Câmara pede medidas de regulamentação. Entre os pontos polêmicos, está o "imposto do pecado".

E&N Novo atrito \_\_\_B17

## Petrobras e governo divergem sobre 'combustível do futuro'

Ministério de Minas e Energia apoia adição de biometano ao gás natural, criticada por estatal e setor privado.

Notas e Informações \_\_\_A3

## Contingenciamento sem malabarismos

Cumprimento da meta fiscal exigirá mais que interpretações criativas da lei.

A fritura da ministra da Saúde

Vera Rosa \_\_\_A8

## A nova batalha entre o STF e os militares

Fábio Alves \_\_\_B6

## Por que a prensa, Copom?

Roberto DaMatta \_\_\_C5

## Mercado e personalismo



## Apagão de mais de 30h coloca mais uma vez a Enel na berlinda

Sem energia elétrica desde a manhã de segunda-feira, comerciantes do centro de SP alugaram geradores para tentar reduzir prejuízos (foto). Concessionária de energia sofre cobranças da Anel e do Ministério de Minas e Energia. \_\_\_A14

C2 Paladar \_\_\_C8

## Páscoa com muito sabor. E sem trabalho

Restaurantes oferecem refeições para serem encomendadas e levadas para casa, do bacalhau aos peixes da Amazônia.



TALITA SILVEIRA

Pressão da China \_\_\_A11

Hong Kong aprova lei para reprimir oposição a Pequim

Porto de Santos \_\_\_A17

Marinha quer usar helicópteros para ampliar ação contra crime

Jornal do Carro \_\_\_D1

Renault Kardian chega para brigar entre SUVs compactos

Pedro Herz 1940 - 2024 \_\_\_C1 e C2

## Livreiro marcou época e viveu o auge e o declínio da Livraria Cultura

Entusiasta da leitura e de leitores, Herz reinventou esse mercado. Nos últimos anos, enfrentou crise e dívidas.

Edição de hoje 5 CADERNOS - 116 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Esportes. Para fechar... E&N. Destacar Economia & Negócios

C2. Cultura & Comportamento. A fundo

JC. Jornal do Carro

Tempo em SP 25' Min. 30" Máx.



Combustíveis Projeto na Câmara

# 'Combustível do futuro' cria novo embate entre governo e Petrobras

**Ministério de Minas e Energia dá apoio à adição de biometano ao gás natural, criticada por estatal e setor privado**

MARIANA CARNEIRO  
BRASÍLIA

A Petrobras e o Ministério de Minas e Energia travaram um novo duelo na semana passada, quando ainda não havia assentado a poeira da divergência sobre o pagamento de dividendos extraordinários pela petroleira. Com o apoio do agronegócio, a Câmara aprovou, na noite da última quarta-feira, projeto que impõe a adição de biometano ao gás natural a partir de 2026, o que desagradou à Petrobras e levou a indústria a fazer contas. O Ministério de Minas e Energia, por sua vez, ficou do lado oposto.

**"É uma venda casada, as empresas não podem ser obrigadas a comprar biometano junto com o gás"**

André Passos Cordeiro  
Presidente da Abiquim

Pelos cálculos da Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim), a adição de 10% de biometano ao gás natural, limite máximo previsto na lei, implicará gastos extras de R\$ 1,712 bilhão à indústria, que é a maior consumidora de gás natural (usa tanto como combustível quanto como matéria-prima).

A associação afirma que a iniciativa pode provocar "aumento significativo dos custos operacionais das empresas, levando até mesmo à paralisação de unidades produtivas", uma vez que o biometano é mais caro do que o gás natural. Produtores de vidros e de energia elétrica, por meio de termelétricas, também estão insatisfeitos - o que, de maneira inusitada, colocou vendedores (no caso, a Petrobras) e consumidores de gás natural do mesmo

lado. "É uma venda casada, as empresas não podem ser obrigadas a comprar biometano junto com o gás", afirma o presidente da Abiquim, André Passos Cordeiro.

A lei aprovada na Câmara fixa como obrigatória a adição de 1% de biometano ao gás natural a partir de janeiro de 2026. O percentual poderá ser alterado pelo Comitê Nacional de Política Energética (CNPE) até o teto de 10%. O texto agora tramita no Senado, onde será relatado pelo senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB).

Representantes do setor de biometano afirmam que a obrigação poderá ser cumprida por meio da compra de certificados pelos consumidores de gás natural - ou seja, não necessariamente será feita a mistura do combustível ao gás derivado do petróleo. E argumentam que, assim como o etanol e o biodiesel, o biometano também merece receber estímulos para se desenvolver por ser uma fonte renovável.

Outro argumento é de que os preços tendem a cair à medida que mais investimentos forem feitos no setor - o que no jargão técnico se chama de ganhos de eficiência. "Vai ter volume suficiente. Mas o fato de haver um incentivo na lei vai fazer o pessoal se chacoalhar para fazer mais", afirma Renata Isfer, presidente da Associação Brasileira do Biogás (Abiogás). "Uma planta de biogás sai do papel em um a dois anos."

Procurados, a Petrobras e o Ministério de Minas e Energia não se pronunciaram.

**'COMBUSTÍVEL DO FUTURO'.** O projeto de lei que tratou do tema, batizado de PL do "combustível do futuro", começou a ser debatido em 2021, sob a ótica de inserir combustíveis mais limpos nos transportes de mobilidade urbana. Tanto que há um capítulo dedicado ao aumento da mistura de etanol à gasolina e outro sobre o biodiesel no diesel.

Em novembro do ano passado, o biometano entrou nas discussões como ingrediente do gás natural. A iniciativa partiu do relator, o deputado Arnaldo Jardim (Cidadania-SP), em diálogo

com a Abiogás, e recebeu a bênção de políticos ligados ao agronegócio. Em 28 de fevereiro, a exigência se materializou no relatório do parlamentar, duas semanas antes da votação.

A principal fonte potencial de biometano no Brasil são as usinas de cana-de-açúcar, que fazem o gás com o bagaço que sobra da produção. Dos seis empreendimentos que hoje atuam na oferta de biometano, há dois aterros sanitários - um no Rio e outro no Ceará - que vendem o gás embarcado em caminhões que alimentam siderúrgicas e veículos pesados. Não há uma rede de escoamento do gás,

tampouco ele está conectado à rede nacional do gás natural.

A Petrobras chegou a apresentar uma nota técnica indicando o efeito adverso da exigência sobre o preço do gás ao relator, mas não o convenceu. "Tem muitos setores entusiasmados com o biometano e a cadeia que ele vai propiciar é extraordinária", afirma Arnaldo Jardim. "Um por cento de adicional no gás natural em 2027, mesmo se o biometano for o dobro do gás natural, significa um acréscimo de 1% no custo. Não há impacto estruturante, e o custo não é tão diferenciado assim."

A adição do biometano tam-

bém foi ideia acolhida pelo secretário de óleo e gás do Ministério de Minas e Energia, Pietro Mendes, que vetou os argumentos da Petrobras em reunião na Casa Civil, segundo relatos obtidos pelo Estadão.

Na quarta, ele postou foto com Arnaldo Jardim no plenário da Câmara em suas redes sociais. Na legenda, o comentário: "Texto construído no Executivo sob liderança do ministro Alexandre Silveira no Ministério de Minas e Energia e aperfeiçoado pelo deputado federal Arnaldo Jardim". Mendes é o principal nome de Silveira no conselho de administração da Petrobras, onde o ministro vem travando disputas nem sempre reservadas contra o presidente da estatal, Jean Paul Prates.

Assim como no embate sobre os dividendos, a Casa Civil pendeu para o lado de Silveira, e o texto foi aprovado com o apoio das lideranças do governo e do PT na Câmara. ●

## HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500



DESCUBRA NOSSOS  
**Cenários  
Deslumbrantes**

No Hotel Resort e Golfe Clube dos 500, cada canto é adornado por paisagens deslumbrantes, onde a beleza da natureza se torna a protagonista de sua estadia, proporcionando momentos de serenidade incomparável.

FAÇA SUA RESERVA! ☎ 12 3132-3555

Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 combina arte bom gosto, hospedagem de excelência e oferece um ambiente único com 600.000m<sup>2</sup> de área verde.

HOTEL RESORT E GOLFE  
CLUBE DOS  
**500**

Rod. Presidente Dutra, Km 60  
Guaratinguetá - SP  
@hotelclubedos500  
reservas@h500.com.br

Conheça o hotel  
escaneando  
o QR Code!



SEGURANÇA E TECNOLOGIA

**18 ANOS**  
Uma história  
abençoada por Deus.

2024

1400  
clientes

8700  
colaboradores

São Paulo  
Belo Horizonte  
Rio de Janeiro

2006

Crescendo e ajudando pessoas. | [rsterceirizacao.com.br](http://rsterceirizacao.com.br)